

## O “APAGÃO” NO DESEMPREGO REGISTADO NO IEFP E A ELIMINAÇÃO SISTEMÁTICA DE DESEMPREGADOS NOS FICHEIROS DO IEFP QUE NUNCA FOI EXPLICADA

Ontem, 18 de Maio, quase todos os órgãos de informação deram grande destaque ao “apagão” (eliminação) nos ficheiros do IEFP de 15.000 desempregados. O presidente do IEFP, não podendo negar facto, em conferencia de imprensa veio dizer que isso teve como causa um erro informático (a informática tem costas largas) e que iria ser rapidamente corrigindo, não afectando os desempregados atingidos. E simultaneamente criticou aqueles que afirmaram que é uma praticada reiterada do IEFP para manipular os dados do desemprego registado, apresentando assim valores mais baixos e favoráveis ao governo, ameaçando todos o que afirmaram isso com processos em tribunal, nomeadamente o Sindicato Nacional dos Técnicos de Emprego que denunciou a situação.

No entanto, o presidente do IEFP, assim como o Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social continuam a recusar esclarecer um “estranho fenómeno” que todos os meses acontece no IEFP revelado nos dados divulgados por este Instituto público tutelado pelo ministro do Trabalho, que temos vindo a denunciar há vários anos a esta parte ..

O quadro seguinte, construído com dados também constantes do Boletim Estatístico de Março de 2009 do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, mostra o “estranho fenómeno” que todos os meses acontece com os ficheiros do IEFP..

**QUADRO I – Novos desempregados registados, desempregados colocados e saldo dos não colocados no 1º Trimestre 2009 pelos Centros de Emprego**

MÊS	Novos desempregados inscritos durante o mês nos Centros Emprego (1)	Colocações pelos Centros de Emprego (2)	Novos desempregados não colocados SALDO 3 = (2-1)
Jan-09	70.334	4.219	66.115
Fev-09	60.577	3.533	57.044
Mar-09	65.743	4.824	60.919
<b>SOMA</b>	<b>196.654</b>	<b>12.576</b>	<b>184.078</b>

FONTES: Boletim Estatístico – Março de 2009 – pág. 10 - Gabinete de Estatística e Planeamento – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Portanto, de acordo com os próprios dados do IEFP divulgados pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, durante o 1º Trimestre de 2009, os novos desempregados que se inscreveram nos Centros de Emprego somaram 196.654. Deste total, os Centros de Emprego só conseguiram colocar (arranjar emprego) para 12.576, o que significa que 184.078 não foram colocados pelo IEFP. No entanto, entre 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Março de 2009, o desemprego registado divulgado mensalmente pelo IEFP aumentou apenas de 416.005 para 484.131, ou seja, somente em 68.126 como mostra o quadro seguinte, construído também com dados do Boletim Estatístico do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

**QUADRO II – A variação do desemprego registados nos Centros de Emprego segundo o IEFP no período compreendido entre 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Março de 2009**

MÊS	Numero total de desempregados registados nos Centros de Emprego segundo o IEFP
31 Dezembro de 2008	416.005
31 Janeiro de 2009	447.966
28 Fevereiro de 2009	469.299
31 Março de 2009	484.131
<b>AUMENTO entre 31 Dezembro 2008 e 31 Março 2009</b>	<b>68.126</b>

FONTES: Boletim Estatístico – Março de 2009 – pág. 11 - Gabinete de Estatística e Planeamento – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Portanto, só no primeiro trimestre de 2009, foram eliminados dos ficheiros dos Centros de Emprego 115.952 desempregados (184.078 – 68.126), como revelam os próprios dados do IEFP.

E não se pense que este “estranho fenómeno” apenas se limitou ao 1º Trimestre de 2009. Ele tem –se verificado de uma forma sistemática nos últimos anos no IEFP. Basta analisar os dados que o IEFP divulga todos os meses, compará-los e fazer contas. O quadro seguinte, igualmente construído com os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, mostra

a dimensão desse “estranho fenómeno” que o governo e o presidente do IEFP continuam a recusar-se explicar, no ano de 2008.

**QUADRO III – Número de desempregados que se inscreveram mensalmente nos Centros de Emprego, número total dos colocados, e total de desempregado divulgado pelo IEFP no período Dez2007 a Dez2008**

<b>MÊS /ANO</b>	<b>Desempregados que se inscreveram mensalmente nos centros de emprego</b>	<b>Colocações feitas pelos Centros de Emprego em cada mês</b>	<b>TOTAL Desemprego registado divulgado mensalmente pelo IEFP</b>
<b>Dez-07</b>			<b>390280</b>
Jan-08	55.252	4.869	399.674
Fev-08	43.993	4.646	398.579
Mar-08	42.993	5.151	391.026
Abr-08	46.116	5.352	386.341
Mai-08	42.566	5.361	383.357
Jun-08	43.474	5.047	382.496
Jul-08	50.748	6.157	381.776
Ago-08	43.147	5.127	389.944
Set-08	65.895	6.785	395.243
Out-08	66.002	6.716	400.814
Nov-08	59.307	5.589	408.598
Dez-08	48.603	3.721	416.005
<b>SOMA</b>	<b>608.096</b>	<b>64.521</b>	
<b>Desempregados não colocados pelo IEFP durante 2008</b>			<b>543.575</b>
<b>DESEMPREGADOS QUE DEVIAM EXISTIR EM 31.12.2008</b>			<b>933.855</b>
<b>DSEMPREGO REGISTADO EXISTENTE EM 31.12.2008 SEGUNDO O IEFP</b>			<b>416.005</b>
<b>DSEMPREGADOS ELIMINADOS DOS FICHEIROS DO IEFP DURANTE O ANO DE 2008</b>			<b>517.850</b>

FONTE: Boletim Estatístico – Março de 2009 – pág. 10 - Gabinete de Estatística e Planeamento – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Portanto, durante o ano de 2008 inscreveram-se nos Centros de Emprego 608.090 novos desempregados. Os Centros de Emprego, durante todo o ano de 2008, (colocaram) arranjam emprego para apenas 64.521 desempregados. Se deduzirmos este valor – 64.521 – ao total de desempregados que se inscreveram nos Centros durante o ano de 2008 – 608.096 – ainda ficam 543.575 que o IEFP não conseguiu arranjar emprego. No entanto, entre Dezembro de 2007 e Dezembro de 2008 o desemprego registado divulgado mensalmente pelo IEFP aumentou apenas em 25.725 pois passou de 390.280 para 416.005, portanto foram eliminados dos ficheiros do IEFP 517.850 ( 543.575 – 25.725). Este número de desempregados que se inscreveram no IEFP que foram eliminados dos ficheiros durante o ano de 2008 ainda pode ser obtido de outra maneira. Se somarmos ao desemprego registado em 31.12..2007 divulgado pelo IEFP (390.280) os novos desempregados que se inscreveram durante o ano de 2008 (608.096) e se deduzirmos ao valor assim obtido as colocações de desempregados realizadas pelos Centros de Emprego durante o mesmo ano (64.521), e se depois compararmos o valor assim obtido (933.855) com o desemprego registado em 31.12.2008 divulgado pelo IEFP (416.005), rapidamente se conclui que o numero de desempregados eliminados dos ficheiros do IEFP durante o ano de 2008 somou 517.850.

A pergunta imediata que se coloca é a seguinte: Como é que desapareceram estes 517.850 desempregados dos ficheiros do IEFP? Quais foram as razões que justificaram a eliminação de um número tão elevado de desempregados dos ficheiros do IEFP? Este é um “estranho fenómeno” que sucede todos os meses no IEFP que o seu presidente, Francisco Madelino, se tem recusado sistematicamente a explicar. É altura de o fazer perante o descrédito que poderá atingir o IEFP determinado pelo “apagão do desemprego” que é apenas a ponta do “iceberg”.

Durante o debate do Orçamento do Estado para 2009 na Assembleia da República, em que participamos, colocamos esta questão directamente ao ministro do Trabalho e Solidariedade Social. Ele apenas conseguiu dizer que menos de metade era explicado pelo facto dos próprios desempregados arranjam emprego (auto-colocações), ficando por explicar o que aconteceu ao restantes, que é mais de metade.

**Eugénio Rosa, Economista, 19.5.2009**